

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

REDACTOR (Em Lisboa)

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Fermentelos, Eixo, Q. do Gato, Bonsucesso, Esgueira, Mataduchos, Avanca, Estarreja, Canelas e Angeja.

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Brazil e Colonias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

Filiado no SINDICATO NACIONAL DA IMPRENSA PORTUGUESA!!

Redactor e Editor

Antonio da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DE LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

A IMPRENSA

É ardua e espinhosa a missão da imprensa.

Nem todos—e até mesmo alguns que n'ela labutam,—compreendem bem nitidamente o seu significado, e a sua tão nobre e honrosa acção no desenvolvimento e culto intelectual dos povos, descendo aos mais baixos processos jornalísticos tornando os jornais em cartazes odiosos empregando uma linguagem impropria dos jornais.

A imprensa faz-me lembrar a locomotiva de um comboio que precisa de ser bem dirigida. Se a boa educação constitui o caminho de ferro, através da sociedade, esses jornais que se empregam em lutas mesquinhas, e atitudes orgulhosas, ressumando odiopos todos os lados funcionam muito bem aos olhos dos que pouco ou nada veem. Mas aos olhos daqueles que sabem vêr, esses jornais descarrilam continuamente.

De que vale o bom funcionamento de um automovel, por exemplo, se lhe falta a direcção?

Um jornal numa localidade nem que seja das mais restrictas, deve ser olhado com excepcional simpatia, porque isso representa um grande passo no caminho do progresso local, e demais quando êle nos surge trilhando honestamente o caminho da Justiça e da Verdade.

A imprensa é um porta-voz, que transpondo as fronteiras e o Oceano leva noticias

aos países mais longinquos, e pelo qual nós avaliemos o temperamento e educação de quem o dirige os quais concorrem para a formação do caracter do homem.

Não é a imprensa qualquer campo de lutas onde se atropelam ideias e se desenrolam polemicas sucessivas como por vezes se dão. Não!... O papel da imprensa é mais nobre e altruista. A missão da imprensa é pugnar acerrimamente em alta voz pelo progresso e bom nome deste nosso querido Portugal.

Há assuntos de flagrante oportunidade, e que estes jornalistas pouco escrupulosos não veem.

O mister da imprensa é ainda bradar aos quatro ventos pela instrução contra o cancro do analfabetismo, e fazer repetidos esforços pelo desenvolvimento intelectual e moral do nosso povo, especializando o das aldeias onde estes preceitos se fazem sentir com mais presentagem.

Quantos jornais não há por aí que ocupam largo espaço em questões ineditas de vidas particulares.

Isto caros leitores é o que há de mais repugnante e ridiculo. E para não ocupar mais espaço, direi que o que acima fica, é d'um breve resumo do que penso sobre a imprensa.

Bonsucesso, de 1932

Mario de Matos.

"Ilusões Politicas"

LEITOR

A vida individual ou colectiva, foi, é, e será sempre, uma série de convenções, facilimas de iludir ou mascarar a vontade de cada um.

Senão veja se o que se passa com a Alemanha, que, por todas as formas e feitios ha-de iludir os tratados, levando sempre (- e a seu contento -) a agua ao seu moinho. Primeiro, arruinou meio mundo com a celebre venda a trôco de «padre-nossos», do marco-papel, que em seguida deram como não tendo valôr nenhum, lan-

cando desta forma uma multidão enorme de compradores, na miseria. Segundo pedindo emprestado á America do Norte e a outras nações, para com esse dinheiro, pagar as suas dividas de Guerra, dividas essas que presentemente ela declara categoricamente, não poder pagar.

Haja em vista a honradez franceza, pois quando foi da guerra de 1870, pagou pontualmente tudo aquilo que a Alemanha vendêdora lhe exigiu.

E mais pagaria, se mais lhe

exigissem. Mas, vamos ao caso.

Ale o tratado de Versalhes, está sendo «iludido», na parte que diz respeito a, -armamentos-.

No «Seculo» de 1 de Junho, na segunda página, primeira columna, vem uma local sob o titulo, «A Alemanha tem aviação de guerra», que para o caso é elucidativo, e me deu ensejo ao presente artigo.

Trata-se da informação dada á «Illustraxani Codzienni», de ser visto um contra-torpedeiro alemão lançar ao mar um hidro-avião que tomou rumo desconhecido.

E esse Jornal admirava-se de, a Alemanha não ser permitido ter frota de guerra aerea, a qual, por este facto, demonstra que a tem. Pois que não se admire.

A Alemanha, tanto em terra, como no mar e como no ar, está mais fortemente armada do que se julga. Cada cidadão é, em terra, um soldado com o qual ela pode contar.

Os modernos cruzadores-couraçados de 10.000 toneladas que pelos tratados lhe são permitidos, são a maxima perfeição em tudo, e principalmente, em terem um grande raio de acção, grande alcance de tiro, e, o que é mais, servindo de «alvo» o menos possível.

E, em caso de guerra, cada navio mercante, é adaptado a «côrsos», como sucedeu na ultima guerra; isto no mar. E no ar, todos os aeroplanos e hidro-aviões são susceptiveis de se adaptarem de um momento para o outro, em outros tantos instrumentos de guerra, pois cada aviador civil alemão, é, nem mais nem menos do que um leal servidor da sua patria, com a qual ela conta em todos os momentos.

A França, —podem os de além Reno ter a certeza disso — sabe perfeitamente destas grandes verdades, e trata de se precaver o mais e melhor que pode e faz muito bem. E isto, mesmo em face d'essa outra iluzão que se chama: o desarmamento. Outra convenção que ha-de ser iludida como todas são e hão de ser. É que a Alemanha, já de á muito se acostumou a considerar os tratados e as convenções, como simples farrapos de papel, e êlhe familiar «iludil as». A quem interessar, que tome as devidas precauções, pois, mais vale prevenir que remediar.

Não sou apologistas da guerra, mas, S. Seguracio, era bispo de Pamplona, e D. Prudencio foi lhe ao entêrro.

Entendem???

Argos.

VOS ROSSOS ASSINANTES DO BRASIL E AFRICAS

Pedimos a finêsa aos nossos assinantes de mandarem satisfazer as suas assinaturas, pois o «Ecos de Cacia» apenas vive delas, finêsa essa que, desde já, muito agradeçemos.

Analfabetismo, Tuberculose

É o tema obrigado. Armam-se as tendas para as semanas, profusam-se os jornais com estirados artigos, afivelam-se discursos para as varias conferencias, e o povo continua a olhar para a pirothecnica do palavriado, mal inquirindo das causas, não procurando instruir-se nem precaver-se ou medicar-se.

Vi algures o aivitre de que ás juntas de freguesia atribuir-se-hia o encargo da assistencia escolar e o de fazer cumprir a obrigatoriedade da frequencia.

Ora as juntas de freguesia, salvas honrosas excepções, não se ralam muito com os serviços a seu cargo. Os seus serviços não são remunerados e os seus membros tem mais em que pensar.

Os paes das creanças em idade escolar preferem trazer os filhos em trabalhos domesticos ou mercenarios, tirando deles alguns proventos, tendo por vezes o descabido conceito de que seus paes tambem os não mandaram á escola. Mas no fundo sentem bem a falta que lhes faz o não saberem ler nem escrever, e como geralmente se diz: deitam a mão á orelha mas já não deita sangue.

Ha em algumas localidades aulas noturnas frequentadas por muidos e adultos que, quando os professores são dedicados, auferem da sua frequencia a escola, bons encinamentos. Em Aveiro as aulas nocturnas estão dando optimos resultados e prestando grandes serviços na extinção do analfabetismo.

O aspecto negro que quasi se pôde diser aparelha com o analfabetismo é a tuberculose. Por herança ou por excessos, a terrivel doença propaga-se insensivelmente. O toque a rebate para a prevenção contra o terrivel mal ou sua isolamento, não afrouxa, mas muitos, quasi todos, só se apercebem do perigo quando o sino tange a elégia do que secumbiu ao seu efeito, ou alguém mais previdente alerta o povo do seu marasmo.

Todas as previsões e todos os combates a estes dois flagellos, já mais devem afrouxar. Se um é o cancro que corroe a luz da inteligencia, o outro é o cancro que destroe o organismo e aniquila a vida.

Combater estes dois males é trabalhar pelo bem da Humanidade.

N. C.

CARTA DE AVEIRO

Na segunda feira, ahi pelo meio dia, quando o operariado procurava as suas refeições, o aprendiz de serralheiro, Manuel Pereira da Rocha Cidade, descia a Avenida Central, montado em bicicleta, e em desordenada carreira, perto da garage Trindade, por qualquer circunstancia foi cuspidado da maquina e embateu violentamente com a cabeça no guarda-lamas traseiro do automovel do sr. dr. Toscano de Sampaio, que o guiava. Jorrou logo do craneo sangue e massa encefalica, e o desventurado que foi levado ao hospital chegou ali já sem vida.

—Foi a Lisboa uma grande comissão presidida pelo sr. Governador Civil para pedir ao Governo que sejam dadas todas as facilidades á Companhia do Vale do Vouga para assentar a linha provisoria que vá ao canal de

S. Roque, com o fim de conduzir os materiaes para as obras da Barra e Ria d'Aveiro. Tambem se avistou essa comissão com o sr. Ministro da Marinha fazendo-lhe ver o inconveniente que ha em fazer a deslocação da base da aviação marítima de S. Jacinto para a Murtoza.

Das boas palavras e das boas intenções dos srs. Ministros do Comercio e da Marinha tudo ha a esperar. Resta saber a opinião dos illustres engenheiros que vieram observar as condições dos locais e o parecer que ao sr. Ministro da Marinha fôr apresentado.

—A descançar algum tempo do seu insano labôr, retira por alguns dias desta cidade o illustre clinico sr. dr. Alberto Soares Machado, sem que por isso feche o seu consultorio, pois que a substituiu-o fica um outro illus-

Manuel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—
Miudezas e louças de todas as qualidades— Sapatos e
chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.
Praça da Republica (em frente ao chafariz—Angeja

FARMÁCIA LUSITANA DE ABÍLIO DE CARVALHO

ESPECIALIDADES NACIONAIS e ESTRANGEIRAS
R. Conselheiro Nunes da Silva

PRODUCTOS QUÍMICOS e FARMACEUTICOS
CACIA

Encadernações

Perfeição Rapidez Segurança

Preços módicos

ENCADERNAÇÕES EM OLEADO, GABARDINE, PERCALINE, CARNEIRA E CHAGRAN. LIVROS COMERCIAIS, DECIONARIOS, LIVROS DE APONTAMENTOS, ALBUS, PÁSTAS E TODO O SERVIÇO DE ENCADERNAÇÕES

Peça amostras e pedidos, a Artur Fernandes.
Agente de Publicações-Quintã de Loureiro-CACIA

Restaurant Floresta

Este modesto restaurant tem por divisa bem servir os seus estimados clientes. E' o que mais barato vende.

Recomenda-se pelos bons vinhos brancos e tintos

E' o que apresenta sempre o melhor e mais variado peixe, e a esplêndida CALDEIRADA

A «Ginginha de Lisboa» tambem aqui se vende sendo por excellencia um aperitivo estomacal e o maior reagente contra a GRIPE

Joaquim Simões Birrento

LARGO DA ESTAÇÃO

AVEIRO

Corôas e urnas funerárias

Ninguem compre sem ver os baixos preços do maior e mais antigo depósito de URNAS do aistricto.

Só vende BARATO a Casa Leitão

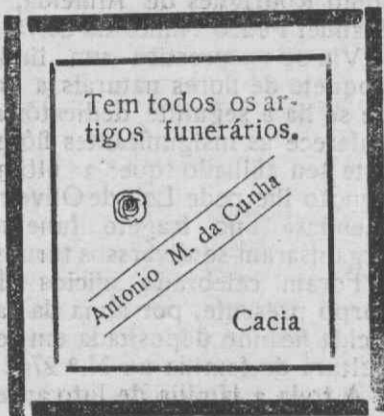
de Estarreja

de fazendas, chales, cazemiras, sedas, modas, artigos de bordar, figurinos, sombrinhas, calçado, gramafones e discos, etc.

FABRICA DE LACTINIOS DE AVANCA, da Avanca

Maquina de Gelo e Camara Frigorifica Fornecimento de gelo a \$50 centavos o quilo; leite e mantegas, fabricadas pelos processos mais modernos.

Compram-se natas de Leite pelo preço mais alto do mercado



VERMIFUGO LAXATIVO LUSITANO

Este medicamento absolutamente inofensivo, que em crianças, mesmo de tenra idade, quer em adultos, é d'um efeito seguro e rapido na expulsão destes vermes intestinaes, bem como na destruição dos germens que os reproduzem.

Preparador e depositário:
Farmácia Lusitana
CACIA

Mariana Pinto de Souza

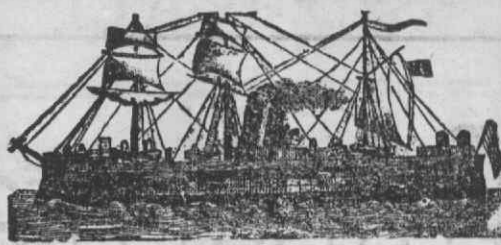
Mercaria, fazendas e completo sortido de vinhos finos.

Praça da Republica--Estarreja

Na TIPOGRAFIA CACIENSE executam-se todos os trabalhos concernentes à Arte Gráfica.

Todo o nosso conterrâneo residente em Lisboa que desejar a publicação de alguma coisa no nosso jornal queira dirigir-se ao Bêco dos Clérigos, n.º 1.

AGENCIA COSTA



Passagens

Passagens

Praça - Estarreja

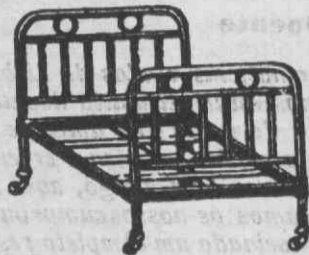
Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos.

Responde-se a toda a correspondencia.
Prontidão, Seriedade e Economia

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

João Antonio S. Borges

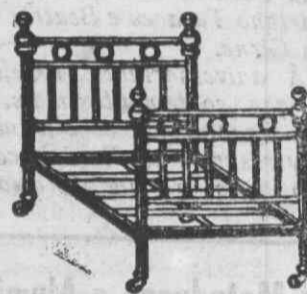


Grande produção de móveis de ferro

Fornecimento para todos os pontos do país, a os melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito. Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu favrico

Consultem preços.



AZULEJOS

Azulejos artisticos e decorativos — A maior perfeição em todos os estilos — Cópias fieis de: monumentos, assuntos históricos, paisagens, fotografias, etc.

FABRICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

(Firma registada)

AVEIRO PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Grande Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922 (Casa Fundada em 1882)

Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira, 240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.